

O Observatório de Política Exterior Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal gerido pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) e executado por docentes e discentes da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou o prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e, em 2011, ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política exterior brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Profa. Dra. Bárbara Motta, Prof. Dr. Eduardo Mei, Profa. Dra. Érica Cristina Winand, Prof. Me. Jorge Oliveira Rodrigues, Profa. Dra. Lívia Peres Milani.

Equipe de revisão: Profa. Dra. Lívia Peres Milani, Prof. Guilherme Paul Berdu, Arthur de Freitas, Cecília Arruda, Heitor Torres Vieira, João Marcelo Tonetto de Almeida, Larissa Aguiar Albuquerque, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Samuel Davis Domingues, Sofia Taveira, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Wancerlon Delfino.

Equipe de redação: Arthur de Freitas, Cecília Arruda, Heitor Torres Vieira, Larissa Aguiar Albuquerque, Mariah Luiza dos Anjos, Pedro Henrique Esteves, Sofia Taveira, Vinícius Teles do Carmo Santa Rosa, Wancerlon Delfino.

¹ Nos dias 05, 06, 07, 08 e 11 de setembro houve notícias de política exterior brasileira.

Bolsonaro discursou em Cúpula do Brics

No dia 09 de setembro, por meio de reunião virtual da 13ª Cúpula do agrupamento Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul), o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) elogiou a parceria com a China que permitiu ao Brasil receber vacinas do país asiático, apesar de colocar em dúvida a eficácia do imunizante chinês em outras oportunidades. Bolsonaro lamentou ter se encontrado com o presidente da China, Xi Jinping, apenas uma vez desde que assumiu a presidência, desejou sucesso em sua próxima presidência de turno do bloco e comentou que grande parte das vacinas brasileiras são originárias dos insumos chineses e mencionou diversos campos de atuação conjunta entre ambos os Estados. Além do mais, o mandatário brasileiro, na ocasião, ressaltou sua aproximação com o governo indiano, lembrando a cooperação bilateral entre os países focada no comércio, ciência, energia e combate à pandemia de Covid-19. Por fim, Bolsonaro ainda expressou seu interesse em ampliar a pauta de exportação do Brasil com a Rússia ([O Estado de S. Paulo - On-line - Política - 09/09/2021](#); [Folha de S. Paulo - On-line - Mundo - 09/09/2021](#); [Folha de S. Paulo - Impresso - Mundo - 10/09/2021](#)).